



**MEU JARDIM INTERIOR**  
**MAICON AYRES**



**Nem todo  
jardim é  
destino**

**Alguns são  
descobertas**

**Um livro sobre coragem, recomeços  
e pertencimento**

**“PORQUE FLORESCER NUNCA FOI  
SOBRE SE ENCAIXAR.  
SEMPRE FOI SOBRE PERTENCER A SI  
MESMO.”**

## DESTAQUES DO LIVRO

- Linguagem poética e acessível
- Textos curtos e reflexivos
- Forte identificação emocional com o leitor
- Ideal para leituras pausadas e momentos de introspecção
- Livro físico com proposta estética sensível e minimalista

## PÚBLICO - ALVO

- Leitores de poesia e prosa poética
- Pessoas interessadas em autoconhecimento
- Jovens adultos e adultos sensíveis à escrita emocional
- Leitores de autores contemporâneos e reflexivos

## CONCEITO DA OBRA

O conceito central do livro é o jardim como metáfora da vida emocional. Assim como plantas precisam de tempo, sol, água e poda, os sentimentos também exigem cuidado, limites e paciência.

A obra propõe:

- Autopercepção emocional
- Valorização dos ciclos internos
- Aceitação das pausas e recomeços
- A coragem de deixar ir o que já não floresce

## APRESENTAÇÃO DA OBRA

**Meu Jardim Interior** é um livro que nasce da observação silenciosa dos sentimentos, dos ciclos emocionais e das transformações que atravessam quem decide olhar para dentro. A obra utiliza a metáfora do jardim como espaço íntimo: onde sentimentos florescem, murcham, são podados e, às vezes, renascem.

Com uma escrita sensível, poética e direta, o livro convida o leitor a reconhecer suas próprias fases — luz, sombra, espera e recomeço — entendendo que todo processo interno exige tempo, cuidado e presença.

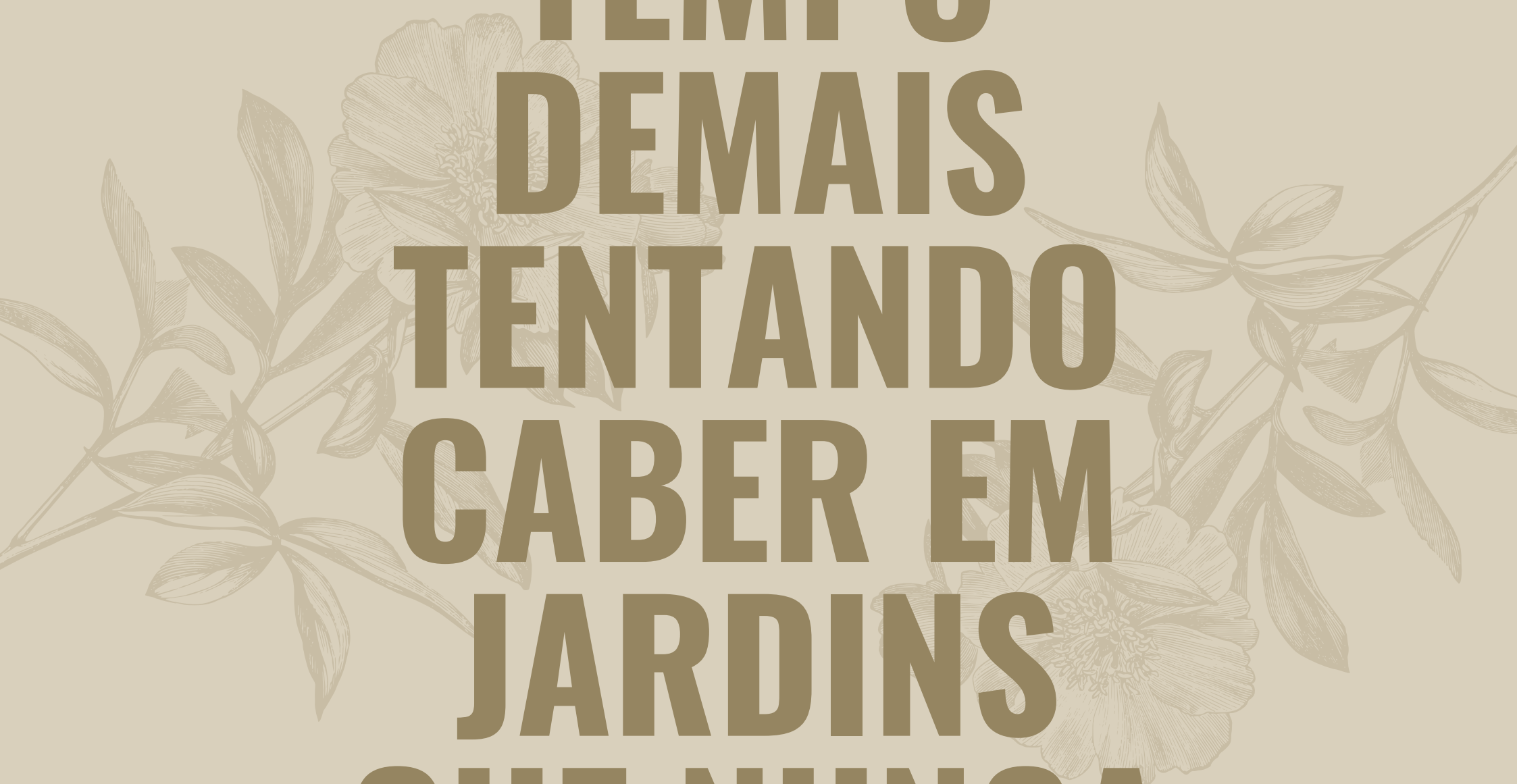
## SINOPSE

Quantas vezes tentamos florescer em solos que não nos pertencem?

**Meu Jardim Interior** é um convite ao autoconhecimento por meio de textos que transitam entre a delicadeza e a intensidade. Cada página propõe uma pausa, um olhar honesto para dentro e a aceitação de que crescer também dói — mas cura.

O livro dialoga com leitores que buscam acolhimento, reflexão e identificação emocional, transformando sentimentos cotidianos em palavras que permanecem.

**“PORQUE  
PASSAMOS  
TEMPO  
DEMAIS  
TENTANDO  
CABER EM  
JARDINS  
QUE NUNCA  
FORAM  
NOSSOS?”**





## S O B R E O A U T O R

Maicon Ayres escreve como quem atravessa a própria história antes de convidar o leitor a atravessar a dele.

Autor de *Meu Jardim Interior*, transforma experiências íntimas em reflexões universais sobre coragem, pertencimento e recomeços. Sua escrita nasce do silêncio, da observação e da necessidade de dar nome ao que muitas vezes sentimos, mas não sabemos explicar.

Sem buscar perfeição excessiva, escolhe a verdade.  
Sem fórmulas prontas, escolhe perguntas.

Maicon acredita que a literatura não existe apenas para ser lida —  
existe para ser sentida.

E que todo ser humano, em algum momento da vida, precisa parar de tentar caber em jardins que nunca foram seus para finalmente cultivar o próprio.

WWW.MAICONAYRES.COM